

## **Planejamento Urbano e Regional. F.7.4. Planejamento Urbano e Regional**

### **Os problemas Sócio - Espaciais e Ambientais Gerados Pelo Rápido Processo de Urbanização da Cidade Média de Montes Claros: O caso das ocupações irregulares no entorno do Parque Estadual da Lapa Grande**

Bruno Rodrigues Freitas<sup>1</sup>

Claudinei dos Santos Ricardo<sup>2</sup>

Aline Chelone Maia Aleixo<sup>3</sup>

1. Unimontes/Montes Claros – MG/ Departamento de Geociências
2. Unimontes/Montes Claros – MG/ Departamento de Geociências
3. Unimontes/Montes Claros – MG/ Departamento de Geociências

#### **Introdução**

O processo de urbanização da maioria das cidades brasileiras não acompanhou um critério de planejamento, para que se determinassem os princípios de uso e ocupação do solo urbano.

Perante a falta de uma ordenação territorial, as cidades cresceram de forma que atendessem as necessidades de cada época, vivenciada pela população no momento.

Diante disso observa-se no espaço urbano, como as sociedades se matem nos locais e edifica suas moradias definindo assim, aquele território como o seu habitat e estabelecendo uma ligação e uma identidade com esse espaço. Esse espaço é compreendido pelo ser social como seu o território, onde são estabelecidas as suas relações sociais, culturais e de poder.

O objetivo da pesquisa é compreender o processo de urbanização das cidades médias brasileiras, enfocando o caso da cidade média de Montes Claros, Norte de Minas Gerais. Uma cidade que se desponta economicamente frente aos oitenta e nove municípios da mesorregião do Norte de Minas, exercendo a função de capital regional e que se desenvolveu com os planos do governo militar brasileiro na década de 1970, com a política de desconcentração econômica, redirecionando os movimentos migratórios para cidades de porte médio que dotava de infraestrutura adequada para receber incentivos para o desenvolvimento.

#### **Metodologia**

A pesquisa teve como base principal a revisão teórica bibliográfica sobre o tema. Busca no endereço eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Além pesquisa empírica teve como objetivo a compreensão do espaço urbano de Montes Claros, sobre tudo as ocupações irregulares em torno do Parque Estadual da Lapa Grande.

#### **Resultados**

Com o rápido processo de urbanização gerado nas cidades médias brasileiras em decorrência dos movimentos migratórios redirecionados para esses espaços urbanos, as cidades médias começaram a experimentar problemas iguais aos das grandes cidades.

Um dos graves problemas gerados pela falta de planejamento urbano foram as ocupações ilegais e o processo de favelização das cidades médias, atenuando assim os problemas ambientais das cidades.

Em Montes Claros as ocupações irregulares no entorno do Parque Estadual da Lapa Grande, além de atenuar os problemas de segregação sócio espacial e periferação do espaço urbano, atinge diretamente o meio ambiente. Essas ocupações deflagram graves problemas, pois atinge diretamente a natureza. As moradias não respeitam a zona de amortecimento dessa Unidade de Conservação e esta se aproximando para os limites da área do parque.

A falta do planejamento urbano e ausência do estado para resolver esses problemas, fazem com que essas ocupações aumentem com o decorrer do tempo. A população e o meio ambiente sofrem com o descaso do poder público. As moradias de baixo padrão, e a falta de saneamento básico são as características dessa área que está localizada na borda da cidade de Montes Claros.

## **Conclusões**

A rápida urbanização das cidades médias brasileiras, em virtude dos incentivos e investimentos governamentais propôs a esses centros urbanos desenvolvimento do aparelho infra-estrutural e de serviços. Mas também levou a problemas sócio-espaciais e ambientais iguais aos das grandes metrópoles.

O problema gerado pela falta de planejamento de uso e ocupação do solo é o fator principal, de ocupações irregulares e favelização do espaço urbano.

Na cidade média de Montes Claros, o espaço urbano entra em desarmonia com o que se espera de um ambiente planejado. Pela falta de uma ordenação territorial, Montes Claros vem experimentando ao longo dos anos a suburbanização do espaço urbano e a degradação do meio ambiente em virtude das ocupações irregulares.

O caso do Parque Estadual da Lapa Grande é um exemplo da ausência do poder público, no que diz respeito ao desinteresse para resolver esses problemas.

Palavras Chaves: Urbanização, Periferização e Ocupação

Email para contato [brunogeografia@hotmail.com](mailto:brunogeografia@hotmail.com)